



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 297

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ENTRE ENFERMEIROS DE BELÉM E SANTARÉM

TEIXEIRA, E. (1); SILVA, B.A.C (2); SANTOS, L. A. T (3); PORTAL, L. C. (4); ALBUQUERQUE, N. C. (5); MORAES, P. (6); COSTA, T. M. (7)

(1) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; (2) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; (3) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; (4) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; (5) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; (6) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; (7) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

Apresentadora:

BRUNA ALESSANDRA COSTA E SILVA (*bruna.baces@hotmail.com*)

ESCOLA DE ENFERMAGEM MAGALHÃES BARATA- UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UNIVERSIDADE)

INTRODUÇÃO: Entende-se por tecnologias educacionais qualquer dispositivo que subsidia as práticas educativas, não só materiais, mas também intelectuais e relacionais, ou seja, tecnologias ditas duras, leves duras e leves, respectivamente. Para a Enfermagem as tecnologias educacionais como instrumentos para aprimorar sua assistência (1). O trabalho educativo em grupos consiste numa valiosa alternativa para se buscar a promoção da saúde que permite o aprofundamento de discussões e a ampliação de conhecimentos, de modo que as pessoas superem suas dificuldades e obtenham maior autonomia, melhores condições de saúde e qualidade de vida. Logo, sugere-se a maior elaboração e aplicação destas tecnologias no âmbito da saúde, devido seu grande poder de disseminação de conteúdo e assim auxiliar em todas as etapas do processo, desde a prevenção até a reabilitação do cliente (2) Neste contexto, as Tecnologias educacionais em Saúde (TES) são importantes para o desempenho do trabalho educativo e do processo de cuidar. **OBJETIVOS:** Analisar o uso de tecnologias educacionais na educação em saúde entre profissionais de enfermagem do município de Belém/PA e Santarém/PA; Identificar características das tecnologias educacionais que lhes interessam para suas práticas educativas. **DESCRIÇÃO METODOLOGIA:** Pesquisa do tipo exploratória, com abordagem quantitativa, na qual foram sujeitos 147 enfermeiros, desenvolvida em Belém/PA e Santarém/PA. Os sujeitos receberam um questionário para preenchimento, após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados segundo a estatística simples (percentual), utilizando os softwares WORD e EXCEL 2007; estatística descritiva e análise temática. **RESULTADOS:** Sobre os sujeitos, constatamos que os 147 enfermeiros estão predominantemente na faixa etária de 30 a 39 anos, são do sexo feminino, naturais da região norte e da capital Belém, atuam em somente um emprego, são graduados e atuam há no máximo nove anos, trabalharam inicialmente em uma unidade hospitalar e atualmente trabalham na Estratégia Saúde da Família. Possuem título de especialista e a maioria na área de saúde pública. Sobre qual tecnologia educativa o profissional gostaria de ter em mãos para potencializar as práticas educativas que este realiza, as mais destacadas foram álbum seriado, aparecendo 77 vezes, correspondendo a 30%, cartilhas 56 (21%), folder 48 (18%), data show 41 (16%) e vídeos educativos 39 (15%), os profissionais também afirmaram utilizar nestas atividades educativas materiais como jogos educativos, manuais, DVD e peças educativas. A somatória das tecnologias reportadas em todos os 147 questionários são de 29 tecnologias educacionais. Quando perguntados sobre quais assuntos eram discutidos, o mais encontrado foi hipertensão/diabetes 37 vezes, com 25%, em seguida DST's com 36 afirmações, também com 25%, aleitamento materno com 34 afirmações, com 23%, gravidez com 21, equivalente a 15% e planejamento familiar com 18 afirmações, equivalente a 12%, sendo proferidos mais de 50 assuntos em todos os questionários. Também foram colocados outros assuntos como, higiene, exame de papanicolau, alimentação, vacinação, tuberculose, hanseníase, pré-natal, e AIDS. No total foram destacados 78 assuntos em todos os questionários analisados. Referente ao público alvo destas ações educativas, a maioria dos profissionais referiram que realizavam estas atividades com gestantes, sendo proferidas 55 vezes, correspondendo a 26%, em seguida, adultos e idosos, afirmada 43 vezes, equivalente a 20%, adolescentes, 36 vezes, equivalente a 17%, mulheres 32 vezes, correspondendo a 15%, crianças 29 vezes, correspondendo a 14% e por fim, hipertensos e diabéticos 16 vezes, com 8%. Além destes públicos já citados, os profissionais também disseram que realizavam ações para a comunidade, agentes comunitários de saúde, mãe, puérperas, entre outros. Outro questionamento



Trabalho 297

realizado foi referente à vantagem da utilização de tecnologias educacionais nas práticas educativas na visão do profissional, todos os profissionais que responderam a pergunta, 141 disseram que era satisfatório usar as tecnologias educacionais no desenvolvimento das ações educativas, equivalendo a 96% (6 profissionais não responderam a pergunta). Por fim, a última pergunta se refere a qual tecnologia educativa o profissional usa (ou gostaria de melhorar) e até validar para potencializar algumas práticas educativas que destacou nas perguntas anteriores do questionário. Observou-se que 55 profissionais indicaram folders e 55 indicaram álbum seriado, ambos equivalentes a 26%, outros 29 escolheram cartazes, correspondendo a 14%, outros 20 indicaram o DVD, com 10%, já 18 escolheram os manuais, equivalente a 9% e 32 profissionais afirmaram nunca ter usado qualquer tipo de tecnologia educativa, ou seja, 15%. Também foram mencionados, mas em menor quantidade, o data show, jogos, cartilhas, peças educativas, entre outros. No total foram respondidos 19 tipo de tecnologias educacionais. **CONCLUSÃO:** Em se tratando da utilização de tecnologias educacionais no contexto da educação em saúde, a enfermagem desempenha um papel importante ao aliar o conhecimento científico aos procedimentos técnicos, exercendo com criatividade a arte do cuidar, além de estimular nos profissionais a motivação de produzir tecnologias para facilitar e tornar mais ágil seu trabalho. É necessário realizar uma reflexão crítica sobre o uso destas tecnologias para o auxílio no processo de orientação do educador em saúde, visto que favorece a integração do mesmo com a comunidade, não estando relacionado apenas a um indivíduo, mas sim a um grupo de pessoas. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** É preciso que o profissional busque novas estratégias e conhecimentos, de maneira a aprimorar seu processo de cuidar, proporcionando subsídios para estimular os profissionais de saúde, especificamente da enfermagem, a inovar em sua prática com outras formas de cuidar (3), fazendo-se necessário a incorporação de tecnologias educacionais visando a sua qualificação. Neste sentido, são relevantes a contribuição das tecnologias educacionais no contexto da educação e saúde e o papel deste recurso desenvolvendo habilidades e favorecendo a autonomia e confiança do educando. **REFERÊNCIAS:** 1. Nietzsche EA, et al. Tecnologias inovadoras do cuidado em enfermagem. Revista de Enfermagem da UFSM. 2012. 2. Santos ZMSA, LIMA HP. Tecnologia educativa em saúde na prevenção da hipertensão arterial em trabalhadores: análise das mudanças no estilo de vida. Texto contexto enferm. 2008 Jan-Mar; 17(1): 90-7. 3. Teixeira E, Mota, VMSS. Educação em saúde: Tecnologias educacionais em foco. 1. ed, v. 2. São Caetano do Sul (SP): Difusão Editora; 2011.